

Relatório de Contas Consolidadas 2014

MUNICÍPIO DE VILA FLOR



www.cm-vilaflor.pt



Índice

1. Enquadramento	2
2. Perímetro de Consolidação	3
2.1. Entidades Incluídas no Perímetro de Consolidação.....	3
3. Balanço Consolidado.....	4
4. Demonstração de Resultados Consolidados.....	5
5. Demonstração dos Fluxos de Caixa	6



1. Enquadramento

Na Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, prevê-se, no artigo 75.º, a obrigatoriedade de os Municípios elaborarem, em determinadas circunstâncias, contas consolidadas, sendo ainda referido que os procedimentos contabilísticos para a consolidação são os definidos para as entidades do setor público administrativo.

Pese embora, o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), documento que, até ao momento, não abrange esta temática, foi publicada a Portaria n.º 474/2010, de 15 de Junho, através da qual foi aprovada a Orientação n.º 1/2010, intitulada de “*Orientação Genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do sector público administrativo*”, cujo âmbito de aplicação inclui os municípios.

Ora, parece claro que a crescente utilização pelos municípios de formas organizacionais de diversa natureza (nomeadamente empresarial), que detêm ou controlam, para a prossecução das suas atribuições e competências, numa lógica de grupo municipal, torna manifestamente insuficiente a simples prestação de contas individualizada por cada uma daquelas entidades.

De facto, tal situação não permite obter uma visão global da situação financeira do grupo municipal, o que dificulta, por um lado, a tomada de decisão dos gestores municipais e, por outro, não permite uma avaliação integrada do conjunto de atividades desenvolvidas por aquelas entidades.

A consolidação de contas nos municípios surge, assim, como um passo necessário para melhorar a informação contabilística prestada pela administração local.

Esta ferramenta de gestão tem como objetivo elaborar as demonstrações económicas e financeiras de um conjunto de entidades ligadas entre si como se de uma única entidade se tratasse, procurando dar uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados do grupo municipal, permitindo, ainda, o estabelecimento de contas únicas representativas da atividade global e da situação do conjunto de entidades ligadas por interesses comuns.



Desta forma, além das contas individuais que os municípios são obrigados a apresentar, passam, também, a apresentar as contas consolidadas do grupo municipal em que a autarquia se enquadra.

A implementação da metodologia de consolidação de contas no sector público local permitirá melhorar a informação contabilística, quer ao nível da avaliação do risco financeiro, quer no âmbito do controlo e coordenação das diferentes entidades que interagem entre si.

As demonstrações financeiras consolidadas constituem um todo e compreendem os seguintes documentos:

- Balanço consolidado;
- Demonstração consolidada dos resultados por natureza;
- Mapa de fluxos de caixa consolidado de operações orçamentais;
- Anexo às demonstrações financeiras consolidadas, com a divulgação de notas específicas relativas à consolidação
- Relatório de gestão consolidado
- Mapa da dívida bruta consolidada.

2. Perímetro de Consolidação

O perímetro de consolidação do Município de Vila Flor engloba a empresa intermunicipal AIN-Agro-Industrial do Nordeste, SA e, através de participação por via indireta, a empresa Matadouro Industrial do Cachão, SA.

2.1. Entidades Incluídas no Perímetro de Consolidação

AIN – Agro-Industrial do Cachão, SA

A AIN-Agro-Industrial do Cachão, SA, constituída em 1993, com a sua sede social no Complexo do Cachão – Cachão, registada na Conservatória do Registo Comercial de Mirandela, tendo atualmente como atividade principal a cessão de exploração e arrendamento de espaços e unidades fabris, potenciando o desenvolvimento de atividades comerciais e industriais.



Os principais acionistas da empresa são o Município de Vila Flor e o Município de Mirandela, ambos com uma participação de 49,10 %.

Matadouro Industrial do Cachão, SA

O Matadouro Industrial do Cachão, SA, foi constituído em 2006, com a sua sede social no Complexo do Cachão – Cachão, registada na Conservatória de Mirandela, tendo atualmente como principal atividade o abate e comercialização de carnes.

A única acionista é a empresa AIN-Agro-Industrial do Cachão, SA, com uma participação de 100,00 %.

Denominação	Sede	Atividade Principal	Participação	Observações
			%	
Município de Vila Flor	Vila Flor	Atividades direcionadas aos Municípios		a)
AIN-Agro-Industrial do Nordeste, SA	Mirandela	Cessão de Exploração e arrendamento de espaços e unidades fabris, potenciando o desenvolvimento de atividades comerciais e industriais	49,10%	
Matadouro Industrial do Cachão, SA	Mirandela	Abate e comercialização de carnes		b)

a) Entidade-mãe obrigada à elaboração de demonstrações financeiras consolidadas
b) Empresa participada em 100% pela AIN-Agro-Industrial do Nordeste, SA

3. Balanço Consolidado

O Balanço pretende retratar a estrutura económico-financeira, apresentando a situação do património do Grupo Municipal à data de encerramento do exercício de 2014, dando a conhecer, por um lado, o Ativo do Grupo, constituído pelos bens e direitos que representam a aplicação de fundos, isto é, a sua estrutura económica, e, por outro lado, o Passivo e Capital Próprio do Grupo que representam a estrutura financeira, ou seja, a origem dos fundos.

A estrutura do Ativo reparte-se em Imobilizado, ou Ativo Fixo, e em Ativo Circulante. Quanto à estrutura do Passivo é repartida entre o Capital Próprio ou Fundos Próprios e o Passivo.



ATIVO		PASSIVO	
Imobilizado		Fundos Próprios	
Bens de domínio Público	5.452.066,66 €	Património	15.602.093,69 €
Imobilizações Corpóreas	29.502.260,93 €	Ajustamento Partes Capital	769.705,38 €
Imobilizações Incorpóreas	79.464,15 €	Reservas	937.947,37 €
Investimentos Financeiros	908.783,57 €	Resultados Transitados	9.067.525,85 €
		Resultados Líquidos do Exercício	322.247,01 €
		Diferenças de Consolidação	382.670,32 €
Circulante		Passivo	
Existências	1.278,05 €	Provisões	101.031,08 €
Dívidas de Terceiros - CP	640.013,94 €	Dívidas a Terceiros - M/L Prazo	3.110.171,80 €
Depósitos Inst. Finan. e Caixa	2.351.345,65 €	Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	1.546.732,62 €
Acréscimos e Diferimentos	119.976,33 €	Acréscimos e Diferimentos	7.215.064,16 €
Total do Ativo	39.055.189,28 €	Total dos Fundos Próprios +Passivo	39.055.189,28 €

O Balanço consolidado evidencia um ativo líquido total de 39.055.189,28 €, constituído maioritariamente por ativos imobilizados, para este valor, concorre o enorme peso do ativo individual do Município de Vila Flor.

4. Demonstração de Resultados Consolidados

A Demonstração de Resultados Consolidados reflete os proveitos e os custos ocorridos ao longo do ano de 2014 no Grupo de consolidação.

Resultados Consolidados	2014
Resultados Operacionais	112.746,48 €
Resultados Financeiros	-64.233,48 €
Resultados Correntes	48.513,00 €
Resultados Extraordinários	274.401,43 €
Resultado Líquido do Exercício	322.247,01 €



No ano de 2014 o Grupo do Município de Vila Flor apresentou custos na ordem dos 8.263.207,07 € e proveitos no valor de 8.585.454,08 €, com um resultado líquido positivo de 322.247,01 €.

5. Demonstração dos Fluxos de Caixa

O Mapa de fluxos de caixa consolidado funciona como um documento síntese de toda a execução orçamental do Grupo, articulando e equilibrando os recebimentos e os pagamentos, quer das operações orçamentais quer de operações de tesouraria.

<i>Recebimentos</i>			<i>Pagamentos</i>		
Saldo da Gerência anterior		1.887.762,50	Despesas orçamentais		7.658.057,46
Execução orçamental	1.362.008,55		Correntes	6.324.291,40	
Operações de tesouraria	525.753,95		Capital	1.333.766,06	
Receitas orçamentais		8.146.351,79	Operações de tesouraria		582.269,25
Correntes	7.444.064,88		Saldo para a gerência seguinte		2.351.345,65
Capital	675.096,95		Execução orçamental	1.834.185,51	
Outras	27.189,96		Operações de Tesouraria	517.160,14	
Operações de tesouraria		557.558,07			
Total...		10.591.672,36	Total...		10.591.672,36

O resultado dos movimentos financeiros ocorridos no grupo municipal durante 2014, aparece refletido no quadro anterior, verificando-se que as entradas de fundos corresponderam a 8.703.909,86 €, e as saídas a 8.240.326,71 €.